

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	6
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente -	17
-------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	20
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2010</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	334.424
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>334.424</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Ultimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
1	Ativo Total	14.116	14.291	13.289
1.01	Ativo Circulante	14.116	14.291	13.289
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19	39	203
1.01.06	Tributos a Recuperar	103	111	176
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	103	111	176
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.994	14.141	12.910
1.01.08.03	Outros	13.994	14.141	12.910
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	12.915	12.506	12.002
1.01.08.03.02	Ajustes a Valor de Mercado - Lei 11 638	1.079	1.635	908

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Ultimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
2	Passivo Total	14.116	14.291	13.289
2.01	Passivo Circulante	1.316	487	579
2.01.03	Obrigações Fiscais	90	147	227
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90	147	227
2.01.05	Outras Obrigações	1.226	340	352
2.01.05.02	Outros	1.226	340	352
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.226	340	352
2.02	Passivo Não Circulante	367	556	309
2.02.03	Tributos Diferidos	367	556	309
2.03	Patrimônio Líquido	12.433	13.248	12.401
2.03.01	Capital Social Realizado	11.024	11.024	11.024
2.03.04	Reservas de Lucros	697	1.145	778
2.03.04.01	Reserva Legal	697	1.145	778
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	712	1.079	599

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Ultimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-147	-194	-149
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-147	-194	-149
3.04.02.01	Despesas Tributárias	-16	-19	-51
3.04.02.02	Diversos	-131	-175	-98
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-147	-194	-149
3.06	Resultado Financeiro	1.063	1.046	1.605
3.06.01	Receitas Financeiras	1.063	1.046	1.605
3.06.02.01	Juros Sobre Capital Próprio	-430	-340	-705
3.06.02.02	Reversão de Juros Sobre Capital Próprio	430	340	705
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	916	852	1.456
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-139	-145	-227
3.08.01	Corrente	-139	-145	-227
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	777	707	1.229
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	777	707	1.229

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Ultimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.424	927	-1.541
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	784	772	5.730
6.01.01.01	Resultado do Período	777	707	1.229
6.01.01.02	Tributos a Compensar	7	65	4.501
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	640	155	-7.271
6.01.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	885	-12	353
6.01.02.02	Impostos Taxas e Contrib. a Recolher	-56	-80	-7.933
6.01.02.03	Tributos Diferidos	-189	247	309
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.592	140	-106
6.03.01	Efeito Líquido dos Ajustes da Lei 11 638	-367	480	599
6.03.03	JCP Declarados nos Exercício	-1.225	-340	-705
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-168	1.067	-1.647
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.180	13.113	14.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.012	14.180	13.113

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	11.024	0	1.145	0	1.079	13.248
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.024	0	1.145	0	1.079	13.248
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-795	0	0	-795
5.04.06	Dividendos	0	0	-795	0	0	-795
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	777	-367	410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	777	0	777
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-367	-367
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-556	-556
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	189	189
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	347	-777	0	-430
5.06.04	Destinações	0	0	347	-777	0	-430
5.07	Saldos Finais	11.024	0	697	0	712	12.433

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	11.024	0	778	0	599	12.401
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	11.024	0	778	0	599	12.401
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	707	480	1.187
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	707	0	707
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	480	480
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	727	727
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	-247	-247
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	367	-707	0	-340
5.06.04	Destinações	0	0	367	-707	0	-340
5.07	Saldos Finais	11.024	0	1.145	0	1.079	13.248



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	500	0	254	10.524	0	11.278
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	500	0	254	10.524	0	11.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.524	0	0	-10.524	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	10.524	0	0	-10.524	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.229	599	1.828
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.229	0	1.229
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	599	599
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	908	908
5.05.03.02	Outros	0	0	0	0	-309	-309
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	524	-1.229	0	-705
5.06.04	Destinações	0	0	524	-524	0	0
5.06.05	Juros Sobre Capital Próprio	0	0	0	-705	0	-705
5.07	Saldos Finais	11.024	0	778	0	599	12.401

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Ultimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008</b>
7.01	Receitas	1.063	1.046	1.605
7.01.02	Outras Receitas	1.063	1.046	1.605
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-131	-175	-98
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131	-175	-98
7.03	Valor Adicionado Bruto	932	871	1.507
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	932	871	1.507
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	932	871	1.507
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	932	871	1.507
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	155	164	278
7.08.02.01	Federais	155	164	278
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	777	707	1.229
7.08.04.02	Dividendos	430	340	705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	347	367	524

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Vimos, por meio deste, submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da DINÂMICA ENERGIA S.A., devidamente auditadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A Sociedade foi constituída em 30 de setembro de 2005, com um capital social de R\$ 255.642, representado por 255.641.804 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 30 de janeiro de 2006 o capital social foi aumentado para R\$ 302.082 com emissão 46.439.916 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 05 de julho de 2006 o capital social foi aumentado para R\$ 334.424 com emissão 32.342.724 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 27 de abril de 2007, o Capital Social foi reduzido em R\$ 333.924 mil, passando de R\$ 334.424 mil para R\$ 500 mil, sem modificação na quantidade de ações, até então emitidas. Esta redução foi concretizada com a entrega de ações de propriedade da empresa, registradas em seu ativo circulante, aos seus sócios na proporção da participação. Em 11 de setembro de 2008, o Capital Social foi aumentado em R\$ 10.524 mil, passando de R\$ 500 mil para R\$ 11.024 mil, sem emissão de novas ações. Este aumento de capital foi realizado com o saldo de lucros acumulados de exercícios anteriores.

A principal operação neste exercício referiu-se à alocação de recursos em ações de companhias abertas e a realização destes ativos, sendo os recursos aplicados em títulos de renda fixa. A sociedade recebeu no exercício, dividendos e juros sobre o capital próprio, em função dos investimentos em ações de companhias abertas.

A política de investimentos da Sociedade para o exercício de 2010 é acompanhar as expectativas em relação ao mercado de valores mobiliários, principalmente, boas oportunidades de negócios relacionados ao setor energético.

A Sociedade declarou Juros sobre o Capital Próprio – JCP, no valor de 430. O limite de dividendos mínimos obrigatórios foi plenamente atendido com esta distribuição de JCP. Adicionalmente, houve declaração de dividendos no valor de 795, proveniente da totalidade do saldo da reserva de retenção de lucros, constante no balanço de 31/12/2009.

Neste exercício, a Sociedade não contratou outros serviços, principalmente de consultoria, tendo como contratado o auditor independente ou pessoas físicas e jurídicas a ele ligadas.

Colocamo-nos à disposição, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2011.

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Presidente: José João Abdalla Filho

Conselheiros: José Pais Rangel

Manoel Eduardo Lima Lopes

### **Diretoria**

Presidente: José João Abdalla Filho

Vice-Presidente: Ailton Pinto Siqueira

Diretor: Manuel Francisco Dantas Vilas Boas

### **Diretor de Relações com Investidores**

José João Abdalla Filho

## **Notas Explicativas**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)**

#### **1 – Contexto Operacional**

A Sociedade foi constituída em 30 de setembro de 2005, através de Ata de Assembléia de Constituição, tendo iniciado suas operações imediatamente.

A Sociedade tem por objeto social investir em ações e demais títulos e valores mobiliários de emissão de companhias atuantes no setor brasileiro de energia elétrica; participação direta ou indireta em empresas brasileiras com atuação no setor energético.

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 27 de abril de 2007, o Capital Social foi reduzido em R\$ 333.924, passando de R\$ 334.424 para R\$ 500, sem modificação na quantidade de ações, até então emitidas. Esta redução foi concretizada com a entrega de ações de propriedade da empresa, registradas em seu ativo circulante, aos seus sócios na proporção da participação.

Em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 11 de setembro de 2008, o Capital Social foi aumentado em R\$ 10.524, passando de R\$ 500 para R\$ 11.024, sem emissão de novas ações. Este aumento de capital foi realizado com o saldo de lucros acumulados de exercícios anteriores.

#### **2 - Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2009.

##### **2.1 - Demonstrações dos resultados abrangentes**

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não existem valores a serem demonstrados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

##### **2.2 - Adoção inicial dos CPC's**

## Notas Explicativas

Estas são as primeiras demonstrações contábeis da Companhia preparadas integralmente de acordo com os CPC's. As principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, nas demonstrações contábeis comparativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura de 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

Conforme Deliberação CVM nº 647/010, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 37 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), os CPC's foram implementados retroativamente a 1º de janeiro de 2009, sendo que não houve ajustes em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura de 1º de janeiro de 2009.

### 3 – Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é constituída por investimentos temporários em ações de companhias abertas, registradas ao custo de aquisição, e por aplicação em Títulos de Renda Fixa – Títulos Públicos Federais – Letras Financeiras do Tesouro – LFT registradas ao custo de aquisição acrescidos dos rendimentos até o fim do trimestre. Quando aplicável, é constituída uma provisão pela constatação de perdas potenciais na realização destes ativos

A Sociedade recebeu Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - JCP, propostos e declarados por suas investidas. Estes recursos foram direcionados, basicamente, para aquisição de ações de companhias abertas e pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio aos seus acionistas.

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Sociedade possuía em sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários os seguintes ativos:

Ações e Títulos	Quantidade		Valor Contábil		Valor de Mercado	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
PETROBRAS ON	51.684	51.684	1.579	2.135	1.579	2.135
LFT	-	-	12.414	12.006	12.414	12.006
<b>TOTAL</b>	<b>51.684</b>	<b>51.684</b>	<b>13.993</b>	<b>14.141</b>	<b>13.993</b>	<b>14.141</b>

### 4 - Obrigações com Acionistas

Refere-se a Juros sobre o Capital Próprio – JCP e dividendos declarados, que serão pagos, oportunamente, quando deliberados pela Administração da Companhia

## Notas Explicativas

### 5 – Transações com Partes Relacionadas

Os valores com partes relacionadas são, basicamente, Juros sobre o Capital Próprio – JCP e dividendos a pagar aos acionistas, no montante de 1.226 (340 em 2009), sendo 99,99% ao controlador.

### 6 – Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 11.024, representado por 334.424.444 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O capital investido é remunerado através da distribuição de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante a legislação em vigor. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009 a sociedade declarou Juros sobre o Capital Próprio (JCP), com base na variação da TJLP aplicada sobre o Patrimônio Líquido e não excedem ao limite de 50% do lucro do exercício e/ou lucros acumulados.

### 7 – Resultado

As receitas são compostas, basicamente, de dividendos e juros sobre o capital próprio, recebidos ou a receber, em função de investimentos em ações de companhias abertas e de rendimentos de aplicações em títulos de renda fixa, integrantes da carteira de títulos e valores mobiliários. As despesas são compostas, basicamente, de juros sobre o capital próprio, declarados e/ou pagos.

### 8 – Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas é garantido dividendos obrigatórios de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a companhia propôs e declarou Juros sobre Capital Próprio - JCP e Dividendos aos seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

Remuneração	2010	2009
Juros sobre o Capital Próprio - JCP	430	340
Benefício fiscal sobre JCP	146	116

Dividendos (*)	795	-
----------------	-----	---

\* Refere-se ao saldo de reserva de retenção de lucros de 31/12/2009, declarados na AGO de 30/04/2010.

Os Juros sobre Capital Próprio - JCP estão sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95 e são pagos em datas fixadas em Reunião da Administração.

## Notas Explicativas

Os Juros sobre o Capital Próprio – JCP foram imputados ao dividendo do exercício, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia. Esses juros foram contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal e foram revertidos para o Patrimônio Líquido, conforme determina a Deliberação CVM nº 207/96.

### 9 – Outros Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

De acordo com a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a Companhia e o acionista controlador indireto não contrataram outros serviços, junto à ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES S/C - CRC/RJ-003550/O (auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis) que não sejam os de auditoria externa.

### 10 – Alterações da Lei das SA's

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31.12.2008.

Segundo a nova Lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM para as companhias abertas deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Em comunicado ao mercado, em que destaca ser seu entendimento preliminar, a CVM informa que os padrões adotados pelo IASB – International Accounting Standards Board são hoje considerados como a referência internacional para padrões de contabilidade.

Dentre as principais alterações promovidas pela Lei, destacamos:

- apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa e da Demonstração do Valor Adicionado;
- adoção do critério de classificação e marcação a mercado dos instrumentos financeiros;
- o ativo permanente passa a contemplar o subgrupo “Intangível” e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o *goodwill* adquirido. O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação;
- criação de um novo subgrupo no patrimônio líquido denominado “Ajuste de Avaliação Patrimonial”, destinado a registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida apresentar-se diverso ao da controladora, e a contrapartida de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e passivo, em decorrência de sua avaliação a preço de mercado;
- introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo;



## Notas Explicativas

- obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido;
- alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros - reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios; e
- nas operações de incorporação, fusão ou cisão (combinação de empresas) todos os ativos e passivos da incorporada, cindida ou fusionada deverão ser identificados, avaliados e contabilizados a valor de mercado, desde que realizadas entre partes não relacionadas e vinculadas à efetiva transferência de controle.

Os efeitos destas alterações se refletiu no ajuste das ações de cias abertas, integrantes da carteira de Títulos e Valores Mobiliários, (Nota 3) resultando numa diferença positiva, entre valor de mercado e valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

Data Base	Ações de Cias. Abertas	Valor de Mercado	Valor de Custo	Efeito no Ativo	Efeito Fiscal	Efeito no PL
31/12/2009	Petrobras ON	2.135	500	1.635	556	1.079
31/12/2010	Petrobras ON	1.579	500	1.079	-367	712

\*                      \*                      \*                      \*

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente -

À  
DD. DIRETORIA DA  
DINÂMICA ENERGIA S/A  
RIO DE JANEIRO - RJ

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da DINÂMICA ENERGIA S/A que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da DINÂMICA ENERGIA S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da DINÂMICA ENERGIA S/A para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da DINÂMICA ENERGIA S/A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DINÂMICA ENERGIA S/A em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros Assuntos

Conforme mencionado em Notas Explicativas 2.2, as demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas integralmente de acordo com os CPC's. As principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 foram aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, nas demonstrações contábeis comparativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura de 1º de janeiro de 2009 (data de transição). Conforme Deliberação CVM nº 647/010, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 37 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), os CPC's foram implementados retroativamente a 1º de janeiro de 2009, sendo que não houve ajustes em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura de 1º de janeiro de 2009.

Conforme mencionado em Notas Explicativas 4, dentre outros assuntos, em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 11 de setembro de 2008, o Capital Social foi aumentado em R\$ 10.524, passando de R\$ 500 para R\$ 11.024, sem emissão de novas ações. O capital investido é remunerado através da distribuição de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante a legislação em vigor. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008 a sociedade declarou Juros sobre o Capital Próprio (JCP), com base na variação da TJLP aplicada sobre o Patrimônio Líquido e não excedem ao limite de 50% do lucro do exercício e/ou lucros acumulados.

Conforme evidenciado em Notas Explicativas 6, foi garantido aos acionistas dividendos obrigatórios de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a companhia propôs e declarou Dividendos e Juros sobre Capital Próprio – JCP no valor de 340 mil. Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95 e são pagos em datas fixadas em Reunião da Diretoria. Os juros sobre o capital próprio foram imputados ao dividendo do exercício, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia. Esses juros foram contabilizados no resultado operacional, conforme requerido pela legislação fiscal e foram revertidos para o Patrimônio Líquido, conforme determina a Deliberação CVM nº 207/96.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 8, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme Lei nº 11.638/07, onde os efeitos destas alterações se refletiram no ajuste das ações de cias abertas, integrantes da carteira de Títulos e Valores Mobiliários, (Nota 3) resultando numa diferença positiva devidamente demonstrada na referida Nota Explicativa.

#### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descrita anteriormente, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 2011.

ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES  
ATO DECLARATÓRIO CVM N.º 9210  
CRC-RJ n.º 003550/O  
IBRACON n.º 163

HILDO JARDIM ALEGRIA	ANDERSON DE AZEVEDO LOPES
Diretor	Diretor
Contador - CRC/RJ-041841/S-RJ	Contador - CRC/RJ – 079.639/O-6

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Eu, José João Abdalla Filho, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, da Dinâmica Energia S.A., CNPJ. 07.659.538/0001-51 e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2011

José João Abdalla Filho  
Diretor Presidente e  
Diretor de Relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores

Eu, José João Abdalla Filho, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Anend Auditores Independentes S/C não havendo qualquer discordância, em relação a Dinâmica Energia S/A, CNPJ. 07.659.538/0001-51.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2011

José João Abdalla Filho  
Diretor Presidente e  
Diretor de Relação com Investidores